

Crédito do Trabalhador deve movimentar R\$ 180 bi, além de reduzir endividamentos com a queda nos juros



Crédito mais justo para assalariados e que não precisam ter renda elevada. Essa é a proposta do Programa Crédito do Trabalhador, sancionado na última quarta-feira (12) pelo presidente Lula.

Os empréstimos serão totalmente voltados para trabalhadores com carteira assinada, ou seja, no regime CLT, que atualmente são 47 milhões no mercado de trabalho do país.

O programa terá fases de implementação: a primeira começa no dia 21 de março, quando a contratação de crédito já estará disponível pelo celular, por meio do aplicativo Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital). Na segunda fase, a partir de 25 de abril, os bancos que participam do programa poderão oferecer o crédito em seus próprios aplicativos.

Para garantir a segurança dos bancos, o modelo do empréstimo é o consignado, ou seja, as parcelas serão descontadas diretamente na folha de pagamento. Outro mecanismo de proteção para o sistema financeiro é que os bancos poderão continuar fazendo descontos em folha, ainda que o trabalhador mude de emprego, sem a necessidade de autorização das empresas.

Na avaliação de Juvandia Moreira, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o programa tem importantes fatores sociais, como o incentivo para a redução de juros. "Os bancos que participarem do novo 'CLT consignado' terão que oferecer juros menores. E isso irá gerar a redução do endividamento da população, que alcançou níveis altíssimos não porque o brasileiro não sabe usar o dinheiro, mas porque, historicamente, os bancos que atuam no país praticam os maiores juros do mundo", explicou.

Caso já tenha algum parcelamento consignado, com mais de 120 dias de vigência do contrato, o trabalhador também poderá fazer a migração para o consignado novo, com taxas inferiores.

GT de Saúde do Itaú avança em negociação com o banco sobre Projeto de Junta Médica

Em reunião na última sexta-feira (14), o Itaú apresentou os indicadores atualizados e estratificados por Sindicato sobre as juntas médicas já concluídas e se comprometeu com todas as propostas de melhorias apresentadas pela representação dos trabalhadores.